



CARGA TRIBUTÁRIA

SOBRE SALÁRIOS

BRASIL

BASE 2005

GILBERTO LUIZ DO AMARAL
JOÃO ELOI OLENIKE
FERNANDO STEINBRUCH
LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL

Av. Cândido Hartmann, 50, Bigorriho, Curitiba, Pr.
Cep 80730-440 – Fone: (41) 232.9241 – Fax: (41) 222.8083
<http://www.tributarista.org.br>

CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE OS SALÁRIOS

- *Brasil tem a 2ª. maior carga tributária sobre salários do mundo*
 - *Carga tributária atinge 42,50% do salário bruto em 2005*
 - *Em 2002 a carga tributária era de 41,71%*
 - *Menor carga é de 39,15% do salário bruto*
 - *Maior carga é de 60,79% sobre o salário bruto*
 - *Governo abocanha entre 42% e 82% do salário líquido*

Para se determinar a carga tributária sobre os salários, são considerados tanto os tributos cujo ônus seja do empregado (INSS ou Institutos de Previdência dos Estados/Municípios, e Imposto de Renda Pessoa Física), quanto aqueles que são arcados pelo empregador (INSS ou Institutos de Previdência dos Estados/Municípios, FGTS, TERCEIROS: SAT, SAL. EDUCAÇÃO, SISTEMA "S"). O FGTS não foi computado nos cálculos, pois trata-se de um benefício financeiro do trabalhador.

TRIBUTAÇÃO SOBRE SALÁRIOS - 2002

Nº SALÁRIOS MÍNIMOS			
	EMPREGADO	EMPREGADOR	TOTAL
ATÉ 2	7,65%	31,50%	39,15%
DE 2-3	8,65%	31,50%	40,15%
DE 3-5	9,00%	32,60%	41,60%
DE 5-6	10,00%	32,60%	42,60%
DE 6-8	14,66%	32,60%	47,26%
DE 8-10	14,77%	33,17%	47,94%
DE 10-15	13,99%	33,17%	47,16%
DE 15-20	19,71%	33,17%	52,88%
DE 20-30	21,90%	33,98%	55,88%
DE 30-50	23,93%	33,98%	57,91%
ACIMA DE 50	24,41%	33,98%	58,39%
MÉDIA	18,76%	32,98%	41,71%

TRIBUTAÇÃO SOBRE SALÁRIOS - 2003

Nº SALÁRIOS MÍNIMOS	EMPREGADO	EMPREGADOR	TOTAL
	ATÉ 2	7,65%	31,50%
DE 2-3	8,65%	31,50%	40,15%
DE 3-5	9,00%	32,60%	41,60%
DE 5-6	12,78%	32,60%	45,38%
DE 6-8	16,55%	32,60%	49,15%
DE 8-10	18,19%	33,17%	51,36%
DE 10-15	20,25%	33,17%	53,42%
DE 15-20	22,57%	33,17%	55,74%
DE 20-30	23,88%	33,98%	57,86%
DE 30-50	25,15%	33,98%	59,13%
ACIMA DE 50	25,35%	33,98%	59,33%
MÉDIA	19,89%	32,98%	42,15%

TRIBUTAÇÃO SOBRE SALÁRIOS – 2005

Nº SALÁRIOS MÍNIMOS	EMPREGADO	EMPREGADOR	TOTAL
	ATÉ 2	7,65%	31,50%
DE 2-3	8,65%	31,50%	40,15%
DE 3-5	10,57%	32,60%	43,17%
DE 5-6	15,42%	32,60%	48,02%
DE 6-8	17,27%	32,60%	49,87%
DE 8-10	21,26%	33,17%	54,43%
DE 10-15	22,92%	33,17%	56,09%
DE 15-20	24,23%	33,17%	57,40%
DE 20-30	25,21%	33,98%	59,19%
DE 30-50	26,07%	33,98%	60,05%
ACIMA DE 50	26,81%	33,98%	60,79%
MÉDIA	20,43%	32,98%	42,50%

Exemplos:

TRIBUTAÇÃO EM 2002

SALÁRIO	TRIBUTOS EMPREGADO	TRIBUTOS EMPREGADOR	SALÁRIO LÍQ. REC. EMPREGADO	CUSTO TOTAL P/EMPREGADOR	TRIBUTAÇÃO TOTAL	% TRIBUTOS SAL. BRUTO	% TRIBUTOS SAL. LIQ.
240,00	18,36	75,60	221,64	315,60	93,96	39,15%	42,39%
600,00	51,90	189,00	548,10	789,00	240,90	40,15%	43,95%
1.000,00	90,00	326,00	910,00	1.326,00	416,00	41,60%	45,71%
1.200,00	120,00	391,20	1.080,00	1.591,20	511,20	42,60%	47,33%
1.600,00	234,56	521,60	1.365,44	2.121,60	756,16	47,26%	55,38%
2.000,00	295,40	663,40	1.704,60	2.663,40	958,80	47,94%	56,25%
3.000,00	419,70	995,10	2.580,30	3.995,10	1.414,80	47,16%	54,83%
4.000,00	788,40	1.326,80	3.211,60	5.326,80	2.115,20	52,88%	65,86%
6.000,00	1.314,00	2.038,80	4.686,00	8.038,80	3.352,80	55,88%	71,55%
10.000,00	2.393,00	3.398,00	7.607,00	13.398,00	5.791,00	57,91%	76,13%
15.000,00	3.661,50	5.097,00	11.338,50	20.097,00	8.758,50	58,39%	77,25%

TRIBUTAÇÃO EM 2003

SALÁRIO	TRIBUTOS EMPREGADO	TRIBUTOS EMPREGADOR	SALÁRIO LÍQ. REC. EMPREGADO	CUSTO TOTAL P/EMPREGADOR	TRIBUTAÇÃO TOTAL	% TRIBUTOS SAL. BRUTO	% TRIBUTOS SAL. LIQ.
240,00	18,36	75,60	221,64	315,60	93,96	39,15%	42,39%
600,00	51,90	189,00	548,10	789,00	240,90	40,15%	43,95%
1.000,00	90,00	326,00	910,00	1.326,00	416,00	41,60%	45,71%
1.200,00	153,30	391,20	1.046,70	1.591,20	544,50	45,38%	52,02%
1.600,00	264,86	521,60	1.335,14	2.121,60	786,46	49,15%	58,90%
2.000,00	363,89	663,40	1.636,11	2.663,40	1.027,29	51,36%	62,79%
3.000,00	607,55	995,10	2.392,45	3.995,10	1.602,65	53,42%	66,99%
4.000,00	902,70	1.326,80	3.097,30	5.326,80	2.229,50	55,74%	71,98%
6.000,00	1.432,55	2.038,80	4.567,45	8.038,80	3.471,35	57,86%	76,00%
10.000,00	2.514,92	3.398,00	7.485,08	13.398,00	5.912,92	59,13%	79,00%
15.000,00	3.801,78	5.097,00	11.198,22	20.097,00	8.898,78	59,33%	79,47%

TRIBUTAÇÃO EM 2005

SALÁRIO	TRIBUTOS	TRIBUTOS	SALÁRIO LÍQ.	CUSTO TOTAL	TRIBUTAÇÃO	% TRIBUTOS	% TRIBUTOS
	EMPREGADO	EMPREGADOR	REC. EMPREGADO	P/EMPREGADOR	TOTAL	SAL. BRUTO	SAL. LIQ.
300,00	22,95	94,50	277,05	394,50	117,45	39,15%	42,39%
600,00	45,90	189,00	554,10	789,00	234,90	39,15%	42,39%
1.000,00	90,00	326,00	910,00	1.326,00	416,00	41,60%	45,71%
1.200,00	108,00	391,20	1.092,00	1.591,20	499,20	41,60%	45,71%
1.600,00	241,40	521,60	1.358,60	2.121,60	763,00	47,69%	56,16%
2.000,00	345,40	663,40	1.654,60	2.663,40	1.008,80	50,44%	60,97%
3.000,00	653,14	995,10	2.346,86	3.995,10	1.648,24	54,94%	70,23%
4.000,00	928,14	1.326,80	3.071,86	5.326,80	2.254,94	56,37%	73,41%
6.000,00	1.478,14	2.038,80	4.521,86	8.038,80	3.516,94	58,62%	77,78%
10.000,00	2.578,14	3.398,00	7.421,86	13.398,00	5.976,14	59,76%	80,52%
15.000,00	3.953,14	5.097,00	11.046,86	20.097,00	9.050,14	60,33%	81,92%

Em média a tributação sobre os salários que era de 41,71% (2002) passou para 42,15% (2003) e evoluiu para 42,50% (2005). O custo médio da tributação para os empregados passou de 18,76% (2002) para 19,89% (2003) e para 20,43% (2005), representando um impacto negativo de 1,67 ponto percentual na renda dos trabalhadores (2002 – 2005). O aumento de custo se deve ao reajuste menor da tabela do Imposto de Renda do que o reajuste do salário mínimo e também ao aumento do Teto Máximo de Contribuição à Previdência Social, que passou de R\$ 1.561,56 para R\$ 1.869,34 (a partir de junho de 2003) e para R\$ 2.668,15 (a partir de maio de 2005). Os salários atingidos com o aumento de custo tributário são aqueles a partir de R\$ 3.000,00 por mês.

COMPARAÇÃO COM OUTROS PAÍSES DA CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE SALÁRIOS - 2005

	PAÍS	% S/SALÁRIO BRUTO*
1	DINAMARCA **	42,9%
2	BRASIL *	42,5%
3	BÉLGICA **	41,4%
4	ALEMANHA **	41,2%
5	POLÔNIA **	32,3%
6	FINLÂNDIA **	31,7%
7	SUÉCIA **	31,2%

8	TURQUIA ***	30,0%
9	NORUEGA **	28,8%
10	HOLANDA **	28,7%
11	ÁUSTRIA **	28,6%
12	URUGUAI **	28,4%
13	ITÁLIA **	28,1%
14	FRANÇA **	26,5%
15	ARGENTINA **	27,7%
16	CANADÁ **	25,7%
17	ESTADOS UNIDOS **	24,3%
18	REPÚBLICA CHECA **	24,1%
19	SUÍÇA **	21,5%
20	ESPAÑA **	19,2%
21	PANAMÁ **	18,4%
22	PORTUGAL **	16,5%
23	IRLANDA **	16,4%
24	JAPÃO **	16,2%
25	MÉXICO **	9,1%
26	CORÉIA DO SUL **	8,7%

* 2005 - ** 2004 - ***2003

****TOTAL DOS TRIBUTOS INCIDENTES PARA EMPREGADOS E EMPREGADORES MENOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS

Estudo e Pesquisa de responsabilidade:

IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário:

- Entidade criada em 11/12/92, cujo objetivo é a difusão de sistemas de economia legal de impostos; divulgação científica do tema; estudo de informações técnicas para a apuração e comparação da carga tributária individual e dos diversos setores da economia; e, análise dos dados oficiais sobre os tributos cobrados no Brasil.

<http://www.ibpt.com.br>

ABDC – Associação Brasileira de Defesa do Contribuinte:

- Fundada em 19/12/1988, estão entre os seus objetivos: defender os contribuintes brasileiros contra os altos tributos vigentes no país, com a finalidade de exigir do poder público a diminuição da carga tributária, e o devido retorno em prestação de serviços; posicionar-se contra o aumento dos tributos e a criação de novos tributos, exigindo do poder público demonstrações financeiras que evidenciem a aplicação correta dos recursos públicos.

<http://www.contribuinte.org.br>



Coordenação:

Dr. GILBERTO LUIZ DO AMARAL, advogado tributarista, auditor, consultor de empresas, professor de pós-graduação em direito e planejamento tributário;

e-mail: gilberto@ibpt.com.br

Prof. JOÃO ELOI OLENIKE, tributarista, contador, auditor, professor de contabilidade e planejamento tributário.

e-mail: olenike@abdc.org.br

Dr. FERNANDO STEINBRUCH, advogado tributarista, consultor de empresas, mestrando em direito tributário;

e-mail: fernando@ibpt.com.br

Dra. LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL, advogada tributarista, mestranda em Direito Internacional na Universidade de Toulouse, França.

e-mail: leticia@amaraladvogados.com.br